

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE SEMINÁRIO INTEGRADO: PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO RS

Elisangela Stefanello Pippi<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida na disciplina de Seminário Integrado, entre 2013 e 2015, na qual a preservação do patrimônio e da cultura local foi o ponto de partida para a construção do conhecimento pelos educandos da Escola Pe. Pedro Marcelino Copetti de Ivorá. Esta disciplina propôs desafios e consolidou uma mudança na estrutura escolar, na medida em que por meio dela, um grande projeto de 3 anos pode ser trabalhado e apresentou resultados que se materializaram na publicação de um livro com o resultado da pesquisa realizada pelos alunos. Esta experiência provou que os jovens estudantes do Ensino Médio Politécnico produzem para além dos muros da escola, que conectam conhecimentos, que refletem sobre seu dia-a-dia, seu território e sua historicidade, que são críticos, interessados e comprometidos com a sociedade. O protagonismo destes jovens deu-se através da escrita de textos e artigos próprios, do resgate e preservação de sua memória, cultura e história, de contos e histórias coletados nas entrevistas realizadas por estes alunos com os nonos e da análise e avaliação dos três anos de Seminário Integrado.

## PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio, Seminário Integrado; Imigração Italiana; Relato de Experiência; Pesquisa.

## ABSTRACT

The present work aims to report on the experience developed in the discipline of Integrated Seminar, between 2013 and 2015, in which the preservation of the local heritage and culture was the starting point for the construction of knowledge by the students of the Escola Pedro Marcelino Copetti from Ivorá. This discipline proposed challenges and consolidated a change in the school structure, as a great 3 year project can be worked through and presented results that materialized in the publication of a book with the result of the research done by the students. This experience has proved that the young students of Polytechnic High School produce beyond the walls of the school, which connect knowledge, which reflect on their day-to-day life, their territory and their historicity, which are critical, interested and committed to society. The protagonism of these young people was through the writing of texts and their own articles, the rescue and preservation of their memory, culture and history, stories and stories collected in the interviews conducted by these students with the ninth and analysis and evaluation of the three years of Integrated Seminar.

## KEYWORDS

Heritage; Seminar; Italian immigration; Experience Report; Research.

---

<sup>1</sup> Graduação em História pelo Centro Universitário Franciscano, Especialização em História do Brasil pela UFSM e Mestranda em Patrimônio Cultural pela UFSM. Atua como professora da Escola E. E. B. Padre Pedro Marcelino Copetti – Ivorá. E-mail: elisippi@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Trabalhar com o patrimônio na escola pública exige, além do conhecimento sobre tema, a percepção da realidade e território em que este aluno está inserido, para que ele seja capaz de estabelecer as relações com o seu passado, analisá-lo à luz do presente e interpretá-lo. Assim dentro da disciplina de Seminário Integrado – SI, inserida na proposta de reestruturação curricular do RS, foi possível a realização de trabalhos diferenciados conectados a realidade de nossos educandos, predominantemente marcada pela imigração italiana.

A Escola dedicou-se a construção coletiva de um projeto sobre o mundo do trabalho. Dentro desta proposta ampla inicial, trabalhou-se transversalmente com a imigração italiana, já que a ampla maioria (90% dos habitantes da cidade, aproximadamente) são descendentes de imigrantes italianos.

Os trabalhos com a turma começaram no ano de 2013 e encerraram em 2015. Neste período produziu-se muito. Os atores deste processo, os alunos do Ensino Médio de duas turmas que ingressaram em 2013, sob a orientação da coordenadora do projeto professora Elisangela Stefanello Pippi começaram a trabalhar o projeto sobre o mundo do trabalho, mas no decorrer de sua realização começaram a perceber que haviam conseguido muito material referente a imigração que poderia ser aprofundado. Assim, o foco passa a ser outro, a questão de preservação patrimonial através do reconhecimento da cultura material e imaterial dos imigrantes italianos no município.

Estes trabalhos realizados no decorrer destes 3 anos por estas turmas, acabaram por realizar a recuperação e preservação de parte da memória local da imigração italiana em Ivorá, comunidade na qual estão inseridos. Freitas Neto (*apud* KARNAL, 2010, p.66) coloca que:

A busca da compreensão da realidade e a efetiva participação do indivíduo a partir de dados e noções relativos ao seu cotidiano, ao seu universo, fazem com que a escola passe a ser considerada como um espaço de conhecimento e reconhecimento, onde por intermédio das diversas disciplinas e de sua nova abordagem o aluno seja capaz de ver e vislumbrar-se como construtor de sua própria história.

## DESENVOLVIMENTO

Por meio de embasamentos teóricos sobre a imigração, pesquisas

de campo, visitas a museus, participação em eventos culturais da comunidade construiu-se um acervo riquíssimo de experiências que foram divulgadas e publicadas, ressaltando o protagonismo dos jovens inseridos no SI, através da realização de um trabalho no campo patrimonial, em especial com o patrimônio imaterial, com as entrevistas realizadas pelos alunos com as pessoas mais antigas da comunidade.

Bezerra de Menezes (1990, p.31) citado em Ramos (2004, p.100) fala sobre a questão da memória: “A memória diz respeito, antes, ao presente, que ao passado. Exilá-la no passado é deixar de entendê-la como força viva do presente. Sem memória não há presente humano, nem tampouco futuro”.

Assim, por meio de um questionário investigativo realizado com as pessoas mais idosas do Município, coletou-se dados e informações sobre os primórdios da colonização nesta cidade e também histórias que relatam o sofrimento e as dificuldades que passaram estes primeiros imigrantes na sua instalação nesta nova terra. Além disso, com as transcrições das entrevistas e posterior tabulação dos dados, observou-se a existência de várias narrativas de aspectos cotidianos dos nossos “nonos”<sup>2</sup>. Com a publicação da obra contribuiu-se com a preservação da história e memória da colonização e mostrou-se o aluno inserido nesta proposta de formação humana integral – ser único, capaz de ser protagonista de sua própria história e capaz de transformar sua práxis.

Inúmeras atividades foram desenvolvidas nos três anos de Seminário Integrado, com destaque as referidas abaixo que ajudam a ilustrar o trabalho desenvolvido neste período:

Em 2013 os alunos realizaram inicialmente a pesquisa socioantropológica, tiveram explicações sobre o Seminário Integrado e as Áreas do Conhecimento pela Coordenação Pedagógica, analisaram, tabularam e apresentaram a pesquisa socioantropológica, construindo gráficos com os dados da tabulação integrados com a área da Matemática. Também foram orientados sobre a pesquisa e como fazê-la. Paralelamente desenvolveram um trabalho de pesquisa sobre as profissões e apresentaram para os colegas em Power Point, tendo contato com as tecnologias digitais. Começaram a ter embasamentos teóricos sobre a imigração italiana no Estado do RS, na Quarta Colônia e no município de Ivorá, tendo uma prática dessa vivência imigrante preservada na visita da 3ª Mos-

---

2 Refere-se aos avós, as pessoas mais idosas.

tra Histórico-Cultural da Comunidade da Linha Simonetti<sup>3</sup> e produzindo, como resultado, documentários sobre a Mostra. No final do ano apresentaram seus documentários no I Show Pedagógico da Escola.

Imagem 1: Visita a exposição da 3ª Mostra Histórico-Cultural da Comunidade da Linha Simonetti



Fonte: arquivo Elisângela Stefanello Pippi, 2013.

No ano de 2014, os educandos tiveram contato novamente com aspectos relacionados a imigração italiana na região, através da visita a alguns lugares de preservação da cultura italiana como a Casa do Diácono João Luiz Pozzobon em São João do Polêsine, ao Museu Fotográfico Irmão Ademar da Rocha em Faxinal do Soturno e ao Centro de pesquisas Genealógicas Padre Luizinho Sponchiado de Nova Palma, desenvolvendo o que Ramos (2004) chama de uma pedagogia do objeto, pela qual é possível trabalhar com a noção de historicidade, desenvolvendo o pensamento crítico através da percepção do saber histórico dos objetos e sua multiplicidade cultural. O resultado manifestou-se com a criação de blogs, com fotos, opiniões e relatos da visita aos Museus.

Ponto importante para o resultado deste projeto de Ensino Médio

<sup>3</sup> Na comunidade da Linha Simonetti, localizada no interior do Município de Ivorá, preserva-se vários aspectos da cultura local imigrante, especialmente gastronômica. O evento resulta de uma parceria da EMATER/ASCAR com a prefeitura municipal e neste ano de 2017 realizou sua 7ª edição.

Politécnico foram as entrevistas realizadas com as pessoas idosas do Município sobre a imigração italiana em Ivorá e sua transcrição. Os alunos foram divididos em duplas e tinham a missão de entrevistar 2 ou 3 pessoas. Deu-se preferência para que pudessem conversar com pessoas de sua própria comunidade (no interior).

Imagem 2: alunas com entrevistada, em frente à casa antiga da família



Fonte: arquivo Elisangela Stefanello Pippi, 2014.

O período de transcrição destas entrevistas foi desafiador e os alunos perceberam que trabalhar com patrimônio e sua conservação, micro-história e com pesquisa não é uma tarefa simples e fácil. Foram necessárias muitas e



muitas horas para que as entrevistas fossem passadas para o papel. Por vezes a gravação não era bem audível, o que dificultava o trabalho. Ora as pessoas entrevistadas não compreendiam bem a questão perguntada, o que limitava a resposta dada. Todas estas observações foram feitas pelos jovens entrevistadores, que ainda citaram que com algumas pessoas conseguiram desenvolver uma conversa informal e tranquila, o que acabou resultando em várias páginas de transcrições, com histórias curiosas e instigantes.

Em 2015, fez-se um trabalho desafiador na tabulação das entrevistas<sup>4</sup> realizadas no ano de 2014, coleta de mais histórias de nossa identidade imigrante, somado a mais leituras teóricas sobre a imigração e produção de resenhas críticas sobre os textos lidos. Surge assim, a ideia da publicação de um livro sobre a experiência dos alunos no SIE os resultados de suas pesquisas no campo da preservação patrimonial da imigração italiana no Município de Ivorá, valorizando sua história local e o seu protagonismo, já que haviam se tornado alunos pesquisadores.

Imagem 3: aluna transcrevendo entrevista em sala de aula.

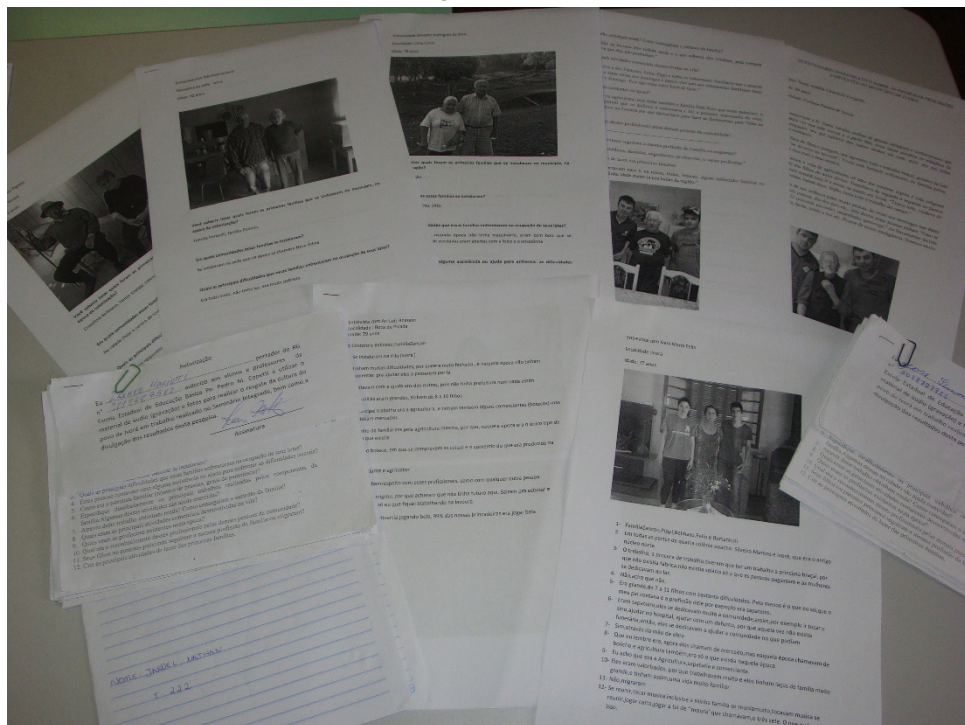


Fonte: arquivo Elisangela Stefanello Pippi, 2014.

---

4 A cada pergunta tabulada, as turmas analisavam a resposta e por vezes teciam considerações que eram anotadas ao final das questões. Esse processo também exigiu atenção aos registros, a fidelidade das fontes e ao contexto das perguntas.

Imagem 4: algumas entrevistas transcritas, com as devidas autorizações para uso de imagem e áudio.



Fonte: arquivo Elisângela Stefanello Pippi, 2014.

O resultado desses três anos de trabalho com Educação Patrimonial na Escola Estadual de Educação Básica Pe. Pedro Marcelino Copetti, trouxeram resultados que possibilitaram aos educandos: perceber a importância da pesquisa e da construção do conhecimento no dia a dia e no mundo do trabalho; preparar o estudante para atividades de pesquisa no cotidiano e em suas atividades profissionais; desenvolver a autonomia e responsabilidade do estudante em suas decisões pessoais e na construção do conhecimento (pesquisa ativa); integrar os componentes curriculares e religar seus saberes; desenvolver a noção de responsabilidade social do conhecimento e da atuação profissional; contribuir para a recuperação e preservação da memória e história da colonização; incentivar a valorização das raízes e mostrar o protagonismo destes jovens estudantes de uma escola pública do interior do RS.

Além disso, como descreve Ramos (2004, p.81), a preservação da memória deve servir para a preservação e descoberta das raízes culturais, mas

O mais importante é dialogar com o que já foi feito, sabendo por quem foi feito, para quem e contra quem foi feito. Tratar a cultura em sua constituição conflituosa, dialogar com o passado, não para sentir saudade ou tentar salvá-lo do esquecimento, mas para interpretá-lo como fonte de conhecimento a respeito de nossas idas e vindas nos mapas da temporalidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o trabalho desenvolvido percebeu-se que ele possibilitou reflexões e produção de resultados satisfatórios e compensadores, na medida em que os educandos tornaram-se alunos pesquisadores, questionadores e mais críticos, uma vez que, ao trabalhar com entrevistas de campo entraram em contato com pessoas de realidades diferentes das suas, o que exigiu a identificação deste contexto específico e conhecimento da realidade local, reflexões importantes ao se trabalhar com o campo patrimonial.

Os embasamentos teóricos sobre a questão imigrante e de como fazer pesquisa propiciaram aos alunos o conhecimento necessário para que pudessem resolver os problemas apresentados, tornando-os sujeitos autônomos e capazes de tecer suas próprias considerações.

O trabalho de SI também possibilitou uma integração maior com outras áreas do conhecimento, que colaboraram para o crescimento e entendimento mais amplo das questões levantadas, seja através da construção de gráficos, na área de matemática, para questões percebidas na tabulação da pesquisa sócio antropológica ou ainda esclarecimentos das Linguagens sobre como fazer resenha crítica e artigo de opinião.

A construção do conhecimento, realizada no decorrer deste processo de três anos do SI, formou jovens protagonistas, conhecedores de sua história local e integrados com o mundo. Este protagonismo foi mostrado através da publicação do livro **“Memórias e Identidade um povo. Seminário integrado e Imigração – Construindo protagonistas e preservando nossas raízes”**, onde foram reconstituídos os caminhos do SI e da história da imigração italiana em Ivorá, sob o ponto de visto dos jovens do Ensino Médio Politécnico – EMP, através de textos e artigos de opinião, bem como preservação da memória local, com histórias coletadas com as pessoas entrevistadas.



Imagem 5: capa do livro construído pelos alunos e publicado em 2015.



Fonte: arquivo Elisângela Stefanello Pippi, 2015.

Imagem 6: Evento de lançamento do livro. Alunos com os entrevistados.



Fonte: arquivo Elisângela Stefanello Pippi, 2015.

## REFERÊNCIAS:

- CANDAU, Joel. O jogo social da memória e da identidade (2): fundar, construir. In: \_\_\_\_\_. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2014. p.137-180.
- CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. 5ª ed. São Paulo: Estação Liberdade/UNESP, 2006.
- ESCOLA ESTADUAL DE ED. B. PE. PEDRO MARCELINO COPETTI. **Projeto Ensino Médio Politécnico: O Mundo do trabalho**. Ivorá: 2013. 7p.
- FREITAS NETO, José Alves de. A transversalidade e a renovação no ensino de História. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6 ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010, p.57-74.
- KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6 ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A exposição museológica e o conhecimento histórico. In: FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana (org.). **Museus: dos gabinetes de curiosidades à Museologia moderna**. Belo Horizonte: UFMG/CNPq, 2015, p. 15-84.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Patrimônio como política cultural. In: \_\_\_\_\_. **Cultura é patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. p.113-138.
- \_\_\_\_\_, Lúcia Lippi. Museus, exposições e centros culturais. In: \_\_\_\_\_. **Cultura é patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. p.139-162.
- RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto**. O museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004.
- RIGHI, José Vicente; BISOGNIN, Edir Lucia; TORRI, Valmor. **Povoadores da Quarta Colônia**. Porto Alegre: EST Edições, 2001.
- VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho; BRITO, Regina Helena Pires de. **Conceitos de Educação em Paulo Freire**. Glossário. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

Data de recebimento: 30/11/2017

Data de aceite: 27/01/2018